



Espelho Meu



Fragments de um bordão de um conto da tradição oral: *espelho, espelho meu, existe alguém mais bela do que eu?* Do clássico copilado pelos irmãos Grimm, Jacob e Wilhelm, e publicado na Alemanha, terra natal dos autores, entre os anos de 1817 e 1822, com o nome de Branca de Neve.

O espelho não mentia à madrasta má, embora ela o desejasse. Ainda hoje é confidente de tantos, mesmo correndo o risco de suas críticas.

Há relatos de que o espelho tenha surgido na Idade Média, embora, à semelhança dos de hoje, tenha sido criado pelo químico alemão Justos Von Liebig, em 1830. Com o tempo se manteve à base de nitrato de prata, mas a ele foram adicionados alumínio e estanho, na busca da perfeição do reflexo.

Dia desses em frente a um, fui desnudada:

Espelho meu

No espelho meu rosto
Rugas lugar de memórias
Cada uma sua história
Do amargo ao doce vivido

Aos cinquenta e cinco despertada
Mitafá me envolve
Fátima reinventada estou
Na superação a morada

Das cores do arco-íris me cubro
Cabelos acesos
FACES ruborescidas
Lábios florescidos

Alma liberta
Pássaro em voo
Perdoo e agradeço
Plena me encontro

Aconselho quem não estiver preparado a se esquivar de um espelho. A verdade nua pode ser uma refeição a se comer crua.

Maria de Fátima Gaspar Pinheiro (Mitafá)

Leia neste número

A construção do romance
Resumo da reunião de fevereiro
Revista Oficina de Letras
Gilson Edmar
Concurso bilingüe
Anuidades
A Véia voltou a gritar
Comemorações em março
Datas comemorativas
Aniversariantes de março
Meninos de vidro

A construção do romance

A reunião mensal da Sobrames-PE no mês de fevereiro, no último dia 13, teve como ponto alto a palestra proferida pela professora Flávia Suassuna sobre “A construção do romance”.

Após uma reunião suspensa, no dia 6, em virtude da forte chuva que assolou o Recife, e depois de retardo inicial provocado pelas incompatibilidades digitais que muitas vezes nos atrapalham, a palestra saiu, sem

recursos tecnológicos, numa fluente e descontraída conversa sobre o assunto, tão soberbamente dominado pela palestrante.

Mestre em Literatura, Flávia discorreu sobre todo o período em que o romance se desenvolveu, desde Dom Quixote até os dias atuais, com suas variações de estilo acompanhando



Foto: Divaldo de Almeida Sampaio

do os tempos, com exemplos de partes dos romances para cada estilo e cada época citada.

Resumo da reunião de fevereiro

No dia 13 de fevereiro de 2023, mês de aniversário da Sobrames-PE, em nossa reunião mensal, além da palestra da professora Flávia Suassuna, foram apresentados trabalhos de José



Foto: Paulo Camelo

Lemos, que leu o poema “Questão de gênero”, Conceição Lima apresentando o conto “Terça-feira de Carnaval”, Luiz Coutinho lendo os poemas “Brasília Teimosa” e “Menina da saia rosa”, Meraldo Zisman falando sobre

o fanatismo nos dias atuais, Paulo Paiva lendo a crônica “Uma rua como tantas” e Cleoneide Ricardo da Costa lendo dois poemas em atenção à conferencista, intitulados “Carnaval” e “Ilimitação”.



Foto: Divaldo de Almeida Sampaio

Revista Oficina de Letras

Aguardamos os trabalhos para a Revista Oficina de Letras número 36, lembrando que a edição é autofinanciada e deve-

rá sair no segundo semestre. A participação é aberta.

Os textos devem ser enviados para lgbarreto@uol.com.br.

Mitafá informou, no fim da reunião, que no mês de março não haveria palestra, ficando todo o horário da sessão literária reservado para a apresentação de trabalhos pelos presentes. Essa reunião será no dia 13 do mês.

Gilson Edmar

O professor Gilson Edmar proferirá palestra “Dialogando com o EEG”, neste 1º de março, às 9 horas, no Salão Nobre Acadêmico Geraldo Pereira, da Academia Pernambucana de Medicina, no Memorial da Medicina.

ITALIAMIGA

Concurso bilingüe

O poema “Verbo amar” de Fernando Tavares conquistou o 2º lugar no Concurso Literário Bilingüe ITALIAMIGA.

Anuidades

Solicitamos aos associados que quitem suas anuidades com a Sobrames-PE. Nossa verba é essencialmente esta.

A Véia voltou a gritar

Depois de dois anos sem desfile do Grito da Véia, em virtude da pandemia de Covid-19, este ano o bloco voltou a seu desfile habitual, na tarde do sábado anterior ao do carnaval.



Paulo Camelo empunhando o estandarte, ladeado por Helena Ribemboim, Paulo Viola e Jacques. Foto do acervo de Jacques Ribemboim

Apesar de sua intenção de não mais desfilar como portandarte do Grito, o sobramista Paulo Camelo não se conteve e continuou na função, após um recesso de 3 anos (2020 - 2022).

E a Véia gritou outra vez, nesse sábado 11 de fevereiro, tendo à frente, na coordenação, o acadêmico Jacques Ribemboim e o estandarte sendo portado por Paulo Camelo, como fazia desde 2010.

desde 2010.

Comemorações em março

Para o pernambucano, o dia 6 de março é um dia especial, pois relembra e comemora a Revolução Pernambucana de 1817, quando Pernambuco tornou-se a primeira nação independente de Portugal, apesar do curto tempo (75 dias). Mesmo tendo sido revertido, o ato mostrou o quanto poderíamos ser livres e adiantados, pois nesse período foi constituída uma câmara legislativa e foi promulgada uma constituição bastante avançada para a época, com algum reconhecimento internacional.

O dia 8 é o Dia Internacional da Mulher, instituído pela ONU em 1977, para celebrar os direitos que as mulheres conquistaram até hoje, lembrando o caminho para a defesa de causas como o direito ao voto, a igualdade salarial, a maior representação em lideranças, a proteção em situações de violência.

No dia 12 comemoramos o aniversário das cidades irmãs Olinda (488 anos) e Recife (486 anos). A rigor, elas não foram fundadas em 1535 e 1537 respectivamente. As datas foram retiradas do foral de Olinda, concedido por Duarte Coelho em 1537.

Datas comemorativas

- 1 - Dia das crianças doentes
Dia do turismo ecológico
- 3 - Dia do otorrinolaringologista
Dia mundial da oração
- 5 - Dia nacional da música clássica
- 6 - **Revolução Pernambucana - 1817**
- 7 - Dia do paleontólogo
- 8 - **Dia internacional da Mulher**
- 9 - Dia mundial do rim
- 10 - Dia do sogro
Dia do telefone
- 12 - **Aniversários de Olinda e Recife**
Dia do bibliotecário
- 13 - Dia do conservadorismo
- 15 - Dia mundial do consumidor
- 16 - Dia do médico clínico
- 17 - Dia do agente funerário
- 18 - Dia da imigração judaica
- 19 - Dia do artesão
- 20 - Dia nacional da saúde bucal
- 21 - Dia mundial da poesia
- 22 - Dia mundial da água
- 23 - Dia do optometrista
Dia do acupunturista
- 24 - Dia mundial de controle à tuberculose
- 25 - Dia da comunidade árabe
- 26 - Dia de conscientização da epilepsia
- 27 - Dia do teatro e do circo
- 28 - Dia do revisor e do diagramador
- 31 - Dia da integração nacional.

Aniversariantes de março

- 6 - Amaury Medeiros
Kate Weiss
Isabel Conceição Vicente
- 8 - Marcus Prado
Albuquerque Pereira
Glória Pereira
José Francisco Ferraz Luz
- 12 - Indiana Marques
- 15 - Valter da Rosa Borges
- 18 - Rogério Brandão
José Warmuth Teixeira
- 19 - Saulo Gorenstein
Sérgio Pitaki
- 21 - Helio Begliomini
- 22 - Damião Araújo
- 30 - Luís Esperança Ferreira Lourenço.

Indicação de leitura

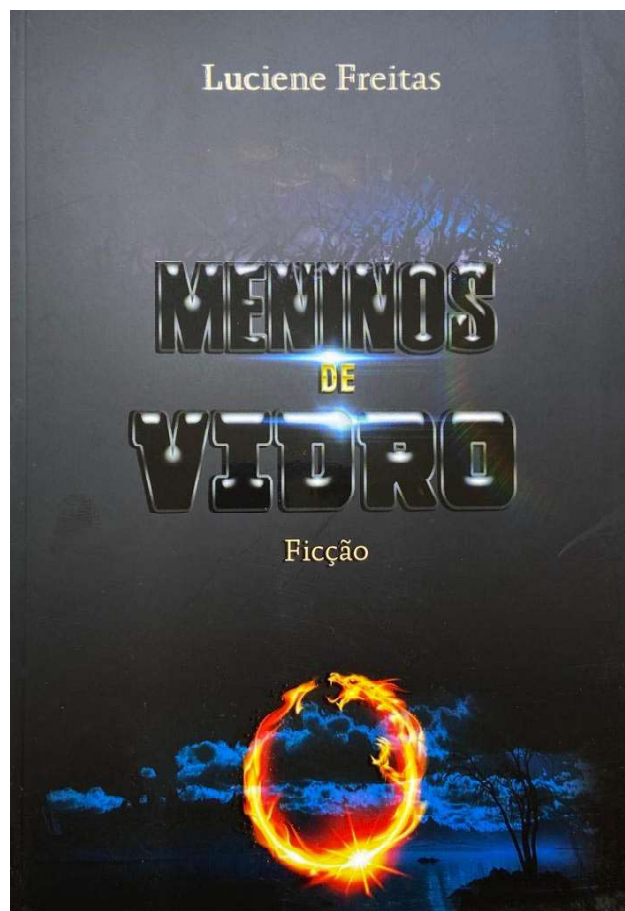
Meninos de vidro

O belo texto de Luciene Freitas nos conduz ao princípio da criação do universo pelo mais doce caminho: a essência das virtudes. Tratando com uma alegoria singela de **Meninos de vidro**, percorremos de mãos dadas com eles todo o espaço de um planeta, em uma Era anterior ao Éden que eles moldaram.

Nesse passeio onírico, Luciene, em pinceladas magistrais qual uma inversa Caixa de Pandora, desprende do Onipotente “*Sementes das Mãos Divinas, ligadas ao infinito por fios luminosos. Cordões umbilicais unidos ao Criador*”; justiça, inspiração, poesia, música, harmonia, compaixão, coragem, esperança, amizade, amor e paz, “*porque o mundo fora criado para a paz.*”

Os **Meninos de vidro** são assexuados. A autora colocou-os no gênero masculino pela razão de universalizar. Mas o leitor perspicaz irá se prender só a a essência vítrea dos corpos não produzir sombras, mas refletir a luz provinda de Deus.

Nessa semana em que estive relendo o livro, a mídia mundial foi invadida pela notícia da descoberta de um sistema planetário em uma pálida estrela a 40 anos-luz da Terra (378 trilhões de quilômetros). A imaginação da população em geral ultrapassou o limite do imaginário, esquecendo que com a nossa atual tecnologia levaríamos mais ou menos trezentos e cinquenta mil anos para alcançá-los.



Sendo para mim bem melhor continuar usufruindo a saga dos **Meninos de vidro** de Luciene Freitas, na tentativa culta e alegórica onde o campo diegético dos protagonistas enreda o empolgante encontro com o Dragão de fogo cortando o espaço e conspurcando para sempre os translúcidos seres.

Na articulação dos eventos o paradigma da queda do homem e perda do Éden, a escritora Luciene Freitas alcança o ápice, na analogia do amálgama do mal com a pureza do Criador, no desespero dos **Meninos de vidro** humanizados.

Um livro maravilhoso, ímpar e universal. Marcará para sempre em conceitos de paz e amor a literatura brasileira. São necessárias muita coragem e competência para reescrever o Gênesis sem cair no lugar comum das doutrinas religiosas que porejam em todos recantos do nosso planeta.

Um belo livro pela originalidade e competência do escrever da autora, e uma boa indicação de leitura.

Melchiades Montenegro
SOBRAMES
Freitas, Luciene – Meninos de Vidro – Recife – PE: FacForm, 2017. 98 p.

SOBRAMES-PE

DIRETORIA

Presidente:

Maria de Fátima Gaspar Pinheiro

Vice-presidente:

José Fernando de Albuquerque Tavares

Secretário:

Paulo Camelo de Andrade Almeida

Tesoureiro:

José Fernando de Albuquerque Tavares

Secretária Executiva:

Mariluce Cunha Barreto

Casaca de Couro

CORPO REDATORIAL

Paulo Camelo de Andrade Almeida

Melchiades Montenegro Filho

Maria de Fátima Gaspar Pinheiro

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E IMPRESSÃO

Paulo Camelo de Andrade Almeida